

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola



Agrupamento de Escolas de Barrocelas



“A Educação de qualidade é um direito humano fundamental e um investimento para o futuro.”

In: Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Enquadramento

O mundo atual, pautado por mudanças aceleradas, imprevisíveis e complexas, coloca novos desafios à educação, pelo que compete à escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências, à aquisição e mobilização de múltiplas literacias, a sua reconfiguração, tendo em vista uma resposta eficaz às exigências deste século.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Barroelas reassume a missão do seu Projeto Educativo, “Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania”, procurando estar atento aos desafios que se colocam à sociedade no horizonte do século XXI.

A ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania) visa, de acordo com o disposto no Artigo 3º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, “o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.”

Cidadania e Desenvolvimento

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, em que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência das implicações das suas decisões e ações a nível individual e coletivo.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a implementação desta componente curricular siga uma abordagem de Whole-school Approach (abordagem de toda a escola) com base nas seguintes orientações:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.
- Envolve alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos e as prioridades da comunidade educativa.



Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola - EECE

- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

São **desafios** da ENEC:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Aprendizagens esperadas

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo.
- Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Documentos de referência

Nacionais

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Referenciais de Educação

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

Internos

- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Barroelas
- Plano Anual de Atividades
- Plano de Turma
- Referencial da Avaliação do AEB/Quadro de Referência da componente de Cidadania e Desenvolvimento

Cada escola define a sua Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) que deverá constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de educação para a cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino.



Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Barroelas

I- Domínios de educação para a cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos				✓	✓		✓			✓		
	Igualdade Género				✓	✓		✓				✓	
	Interculturalidade				✓		✓			✓	✓		
	Desenvolvimento sustentável			✓			✓		✓				✓
	Educação Ambiental	✓	✓			✓			✓			✓	
	Saúde	✓	✓				✓			✓			✓
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						✓			✓			
	Media			✓			✓						
	Instituições e Participação democrática					✓				✓			
	Literacia Financeira e educação para o consumo					✓			✓				
	Risco	✓	✓							✓			
	Segurança Rodoviária			✓					✓				
Domínios opcionais	Empreendedorismo												
	Mundo do trabalho												
	Segurança, Defesa e Paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado												
	Outro												

✓ Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem **conduzir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de acordo com a agenda 2030**, e ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa. A Direção-Geral da Educação dispõe de um conjunto de referenciais, documentos de apoio ao trabalho a desenvolver na abordagem dos diferentes domínios de cidadania (ver em <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>).



- ✓ A biblioteca escolar constitui-se como uma estrutura congregadora de recursos e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.
- ✓ Os clubes e projetos existentes na escola podem também servir de apoio e articular com a Cidadania de Desenvolvimento.

Planificação

No início do ano letivo é elaborada uma planificação anual global, que deverá elencar:

domínios e ODS; objetivos/competências gerais; estratégias/atividades; recursos; avaliação; disciplinas envolvidas; intervenientes/parceiros; calendarização; produto final.

II- Organização Cidadania e Desenvolvimento

A- Ao nível da turma

- 1º Ciclo do Ensino Básico: integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma.
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico: disciplina autónoma, anual, com a atribuição de um tempo semanal de 45 minutos, da responsabilidade de um docente do conselho de turma, preferencialmente o diretor de turma. Valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do conselho de turma sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Possibilidade de realização de projetos interdisciplinares.
- Ensino Secundário: abordagem transversal, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma, preferencialmente o diretor de turma, ou grupo de alunos; participação nos projetos desenvolvidos registada no final do ano letivo, na Ficha Informativa do Aluno e, no final da escolaridade obrigatória, no certificado do aluno.

B- Ao nível global da escola

- ✓ A escola deve **assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania**, criando um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões a tomar no seio da comunidade escolar.
- ✓ A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve **fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania**, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.
- ✓ Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem **estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola** e ser desenvolvidos preferencialmente **em parceria com entidades da comunidade**, podendo mesmo alargar-se a outras escolas numa perspetiva de **trabalho em rede**.
- ✓ Recomenda-se a dinamização de, no mínimo, **um projeto por turma, que inclua a abordagem de um domínio obrigatório** para o respetivo ano (ver quadro *Domínios de educação para a cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino*).



III- Projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver*

Projetos	
Biblioteca Escolar (concursos/ comemorações/ clube/ encontros/projetos/ feiras...)	Clubes escolares
Revistas <i>Escola Viva</i> e <i>Escolinha Viva</i>	Desporto escolar
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Escola Segura
Parlamento dos Jovens	Segurança
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	PODE
Orçamento Participativo de Escolas (OPE)	MUDA
Participação Democrática dos Pais na Escola	Eco-Escolas
Erasmus +	EuroEscolas
Supera com as TIC	Escola Alerta!
Árvore dos Afetos	Make-a-Wish
Miúdos a Votos!	PAIDEIA
Ajudaris	Ágor@
Energia com Vida – fundação EDP	Escolas Solidárias – fundação EDP
Academia Ponto Verde	Reciclar para Ler +

✓ Os projetos desenvolvidos na escola deverão prever uma abordagem de questões locais-globais, com ações lideradas preferencialmente pelos estudantes e promovendo o envolvimento da comunidade escolar e/ou educativa.

IV- Parcerias estabelecidas com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização de projetos

Parcerias	
Unidade de Cuidados na Comunidade	<i>Jornal Notícias de Barroelas</i>
GNR	<i>Jornal Amanhecer das Neves</i>
PSP	Escola Superior de Educação Instituto Politécnico de Viana do Castelo
União de Freguesias de Barroelas e Carvoeiro	Universidade Católica Portuguesa
Junta de Freguesia de Vila de Punhe	Universidade do Minho
Junta de Freguesia de Mujães	Amnistia Internacional Portugal
Centro Social e Cultural de Barroelas	Grupo São Paulo da Cruz
Centro Paroquial e Social de Barroelas Casa de São Pedro	Núcleo Promotor do Auto da Floripes 5 de Agosto
Conselho Diretivo do Baldio de Carvoeiro	Associação de Reformados
Biblioteca Municipal de Viana do Castelo	Revista Visão Júnior
Sociedade Ponto Verde	Padela Natural

V- Avaliação das aprendizagens dos alunos

A avaliação das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

- Avaliação qualitativa no 1.º Ciclo, acompanhada de uma apreciação descritiva.
- Avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º Ciclos do EB.
- Não é objeto de avaliação sumativa no Ensino Secundário. A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos será registada na Ficha Informativa do Aluno para constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Para a avaliação da CD, os docentes deverão ter como suporte o **Referencial de Avaliação do AEB**, particularmente, o **Quadro de Referência de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento**.

✓ Os critérios de avaliação definidos para a disciplina de CD devem considerar:

- as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno;
 - o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.
- ✓ Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.
- ✓ Os docentes deverão diversificar as formas de recolha de informação, utilizando diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.
- ✓ Os alunos que se destacarem pelo reconhecimento das boas práticas com impacto na comunidade serão valorizadas no Quadro de Valor do Agrupamento.

VI- Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A monitorização e avaliação da EECE permitirá a sua regulação e aperfeiçoamento, sendo da responsabilidade das equipas de implementação, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico e a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

A avaliação da EECE, neste agrupamento de escolas, é feita pela equipa do Observatório de Qualidade a partir de um instrumento de monitorização que contempla cinco áreas de análise (Liderança e Gestão, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Envolvimento e Ação dos Estudantes e Comunicação), situando a EECE, para cada indicador, no nível 1 (em desenvolvimento) ou no nível 2 (estabelecido). Dessa avaliação resulta um relatório anual que contempla as sugestões de melhoria.

Agrupamento de Escolas de Barrocelas



A coordenadora da EECE,

Isabel Sá

Aprovado em Conselho Pedagógico de 27/07/2021

A diretora do agrupamento,

Maria Teresa da Costa Almeida